

1968

# Lettre du Gouverneur Général d'Angola au Ministre d'Outremer — (19-I-1868)

António Brásio

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/angolavol2>

---

## Recommended Citation

Brásio, A. (Ed.). (1968). Lettre du Gouverneur Général d'Angola au Ministre d'Outremer. In *Angola: 1868-1881*. Pittsburgh, PA: Duquesne University Press.

This 1868 is brought to you for free and open access by the Spiritana Monumenta Historica at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Angola:1868-1881 by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

LETTRE DU GOUVERNEUR GÉNÉRAL D'ANGOLA  
AU MINISTRE D'OUTREMER

(19-I-1868)

SOMMAIRE — *Le Congo n'a pas d'importance politique et économique — Appréciation de la personnalité du Roi de Congo.*

Il.<sup>re</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sr.

.....

O Congo não tem a mais leve importância, quer política quer económica: e convenço-me de que nunca logremos resultado algum bom de semelhante ocupação (1).

Convém, contudo, que V. Ex.<sup>a</sup> envie instruções precisas para que eu, ou o meu sucessor, possa tomar as medidas convenientes, quando se dê o caso, tão provável do próximo falecimento do actual rei do Congo.

.....

O actual rei do Congo é não só imbecil e sobremaneira inepto, mas não tem autoridade alguma sobre o diminuto número dos seus vassallos (2). Sustenta-se ali com o paio do des-

---

(1) Le Congo était donc, du point de vue matériel, une nullité et même une charge impotune pour l'administration.

(2) L'incapacité politique et administrative du roi est manifeste. C'était la force armée portugaise, qui le soutenait sur le trône chancelant.

tacamento, que ali temos, composto de 90 praças, e desde o momento em que a força retire o rei será morto irremediavelmente; tal é a aversão que lhe tem não só o seu povo, mas principalmente os potentados vizinhos. É pois, como digo, uma despesa inteiramente perdida a que estamos ali fazendo com a força e um chefe, sem que tiremos, nem jamais tiraremos a menor compensação.

... ..

Lisboa, 19 de Janeiro de 1868.

Il.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sr. Ministro e secretário de estado dos negócios da marinha e ultramar.

s) *Francisco António G. Cardoso*

AHU — *Angola*, 1868, Carton 38.